



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Estamos Alimentando Adequadamente Os Pré-termos Da Rede Brasileira De Pesquisas Neonatais?

Autores: FRANCISCO MARTINEZ (USP-RIBEIRÃO PRETO); WALUSA FERRI (USP- RIBEIRÃO PRETO); CLEA LEONE (USP-SÃO PAULO); MARIA ELIZABETH MOREIRA (IFF-FIOCRUZ); VÂNIA ABDALLAH (UFU-UBERLÂNDIA); JOSÉ LUIZ DUARTE (UERJ-RIO DE JANEIRO); REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS (RBPN)

Resumo: Os cuidados com a nutrição do pré-termo (PT) são fundamentais para o seu crescimento adequado. Objetivos: Conhecer as condutas nutricionais de 16 centros da RBPN e avaliar o crescimento dos PT até o momento de alta. Metodologia: Foram tabulados os protocolos de alimentação parenteral e enteral das unidades e avaliados os registros dos pré-termos nascidos com peso entre 500 e 1495 g em 2013, sem malformações congênitas, que tiveram alta vivos com tempo de internação superior a 14 dias, totalizando 1.142 crianças. Resultados: As condutas foram semelhantes. A alimentação parenteral é introduzida logo após o nascimento, com volumes iniciais de 60 a 100 ml/kg/d, 4 a 10 g de glicose, 0,5 a 4 g/kg/d de aminoácidos e lipídios após 24hs. A alimentação enteral é introduzida o mais cedo possível, com leite humano em volumes de 4 a 20 ml/kg/d, com aumento de 10 a 20 ml/kg/d conforme tolerância e suplementação do leite humano com produto industrial a partir de 100ml/kg/d. Em termos de início da alimentação enteral o tempo variou de 0 a 41 dias com média de $2,3 \pm 2,7$ dias. O tempo médio de perda de peso dos pré-termos variou entre os centros 3,7 a 6,3 dias com média entre os centros de $4,6 \pm 2,2$ dias. O tempo médio de recuperação do peso de nascimento foi de $12,8 \pm 6,2$ dias variando de 8,5 a 17,4 dias. O tempo médio de uso de alimentação parenteral foi de $15,3 \pm 10,7$ dias variando de 9,6 a 22,6 dias. As crianças tiveram z-escore de peso de nascimento de $-0,96 \pm 1,01$ e perímetro craniano (PC) de $-0,96 \pm 1,35$ segundo a curva de Fenton 2013, muito semelhantes entre os centros. À alta houve perda média no peso de $-0,95 \pm 0,86$ z-escores com variação de -0,11 a -1,63. Para o PC houve perda média de $-0,27 \pm 1,37$ z-escores com variação entre os centros de +0,33 a -0,88. O centro com protocolo de alimentação mais agressivo apresentou o melhor desempenho. Existe a necessidade de melhorar a aplicação dos conhecimentos na prática nutricional nos centros.